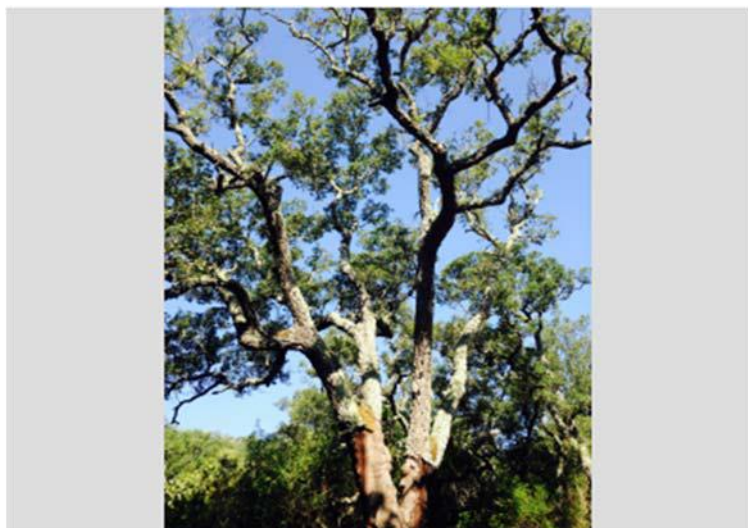


Estudo da sensibilidade do sobreiro às alterações climáticas em Córsega

©



CRPF de Córsega

Palavras-chave:

Sobreiro

Quercus suber

Saneamento florestal

Alterações climáticas

PFNL:

Cortiça

Escala:

Subnacional



Contexto

As florestas da Córsega representam um elemento económico, ambiental e patrimonial vital para a ilha. Estas florestas localizadas na confluência de vários climas são muito sensíveis às alterações climáticas. O sobreiro é de grande interesse económico (cortiça, isolamento, etc.) para a ilha e constitui um habitat de interesse comunitário (9330 – floresta de *Quercus suber*) com uma importante riqueza ambiental e patrimonial. Face ao declínio observado do sobreiro na Córsega, parece essencial compreender as causas e quantificar o impacto das alterações climáticas sobre este declínio, a fim de orientar a gestão silvícola.



Objetivo

O objetivo deste estudo é estabelecer um mapa de vigilância para identificar as áreas onde o sobreiro é adaptado ou inadaptado à estação florestal num contexto de alterações climáticas, através da ferramenta BioClimSol desenvolvida pelo CNPF. Esta ferramenta permite a recolha e análise de dados de campo (solo, clima, condições sanitárias, etc.). O mapa de vigilância, através da previsão e localização dos riscos de declínio dos sobreiros corsos, ajudará os gestores a tomarem decisões. O objetivo é fazer propostas silvícolas, a fim de prevenir e limitar os riscos de murchidão.



Resultados

De acordo com o método ARCHI, desenvolvido pela IDF, 67% das 2000 árvores analisadas estão saudáveis, 31% estão stressadas ou resilientes e 2% estão a morrer.

As árvores subexploradas pela sua cortiça estão stressadas ou a morrer.

A competição da vegetação no subcoberto aumenta o stress ou a murchidão dos sobreiros. Assim, por ordem de importância, os fatores que podem explicar o stress e a murchidão observados são: subexploração, competição da vegetação e finalmente o défice hídrico (alterações climáticas). A ferramenta BIOCLIMSOL tornou possível a elaboração de mapas de vigilância nos quais a probabilidade do risco de stress ou murchidão do sobreiro é quantificada.



Recomendações

Os proprietários florestais podem recorrer ao CRPF de Córsega para efetuar um diagnóstico climático da sua plantação de sobreiros, a fim de estimar a adaptabilidade do sobreiro à estação.

Para limitar as lesões das árvores, é importante respeitar os períodos favoráveis, as condições climáticas e as alturas de exploração da cortiça. A exploração da cortiça deve ser feita em árvores saudáveis.

Para otimizar a condução do trabalho silvicultural, o acesso aos povoamentos deve ser facilitado. Os trabalhos de limpeza manual em redor das árvores devem ser favorecidos para evitar lesões. Deve ser mantido um coberto florestal de 60% nas florestas de sobreiro e as espécies concorrentes, em particular na fase dominante, devem ser removidas.



Impactos e pontos-fracos

O estudo permite a integração e materialização da variável climática através da modelação, a fim de a considerar no diagnóstico florestal para a gestão do campo. O estudo baseia-se na ferramenta BIOCLIMSOL desenvolvida pelo CNPF.

Devido à baixa proporção de árvores moribundas observadas, a definição dos mapas de vigilância teve de incluir também árvores em stress. Os fatores envolvidos na murchidão são múltiplos. Alguns são difíceis de identificar no campo e podem ser responsáveis pela qualidade sanitária das árvores observadas.



Desenvolvimentos futuros

Para aprofundar o estudo do declínio do sobreiro na Córsega, seria interessante analisar, a partir de estudos existentes, a influência do sub-bosque no equilíbrio hídrico do povoamento. Este conhecimento ajudaria a gerir o sub-bosque e a encontrar um equilíbrio entre a sua manutenção e a sua exploração total. Seria igualmente interessante estudar a qualidade da regeneração natural do sub-bosque em função do défice hídrico, a fim de estimar os riscos potenciais das alterações climáticas na renovação dos stands.



© CRPF de Córsega

Informação adicional

BERRAHMOUNI N. & BESACIER C., (juin 2010). FAO Silva Mediterranea: Adaptation des subéraies au Changement Climatique: Nécessité de renforcer la coopération régionale?. France, 19 p.

BOUHRAOUA R. & al., (juin 2010). Impact des variations climatiques «Le changement climatique et son impact sur les subéraies». Algérie, 41 p

FORÊT ENTREPRISE, (septembre 2014). Numéro spécial BioClimSol – Supplément du Forêt entreprise 218: un outil d'aide à la décision face au changement climatique. France, 15 p.

VARELA M-C., (juin 2009). Forêt méditerranéenne XXIX n° 2: dépérissement des peuplements de chêne-liège et changement climatique. France, p. 209-212.

Autor(es)

Florian GALINAT, florian.galinat@crpf.fr, <https://corse.cnpf.fr/>; Organização: Centre Régional de la Propriété Forestière de Corse (CRPF de Córsega); País e Região: França, Córsega

Publicado em:

29 de junho de 2020



About INCREDIBLE

INCREDIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com/)